

GRUPO I

A figura 1 representa as fases da evolução da população mundial, entre o ano 500 e 2050* (*estimativa). A figura 2 representa a repartição da taxa bruta de natalidade no mundo, em 2011.



Fig. 1 Evolução da população mundial, entre o ano 500 e 2050* (*estimativa).

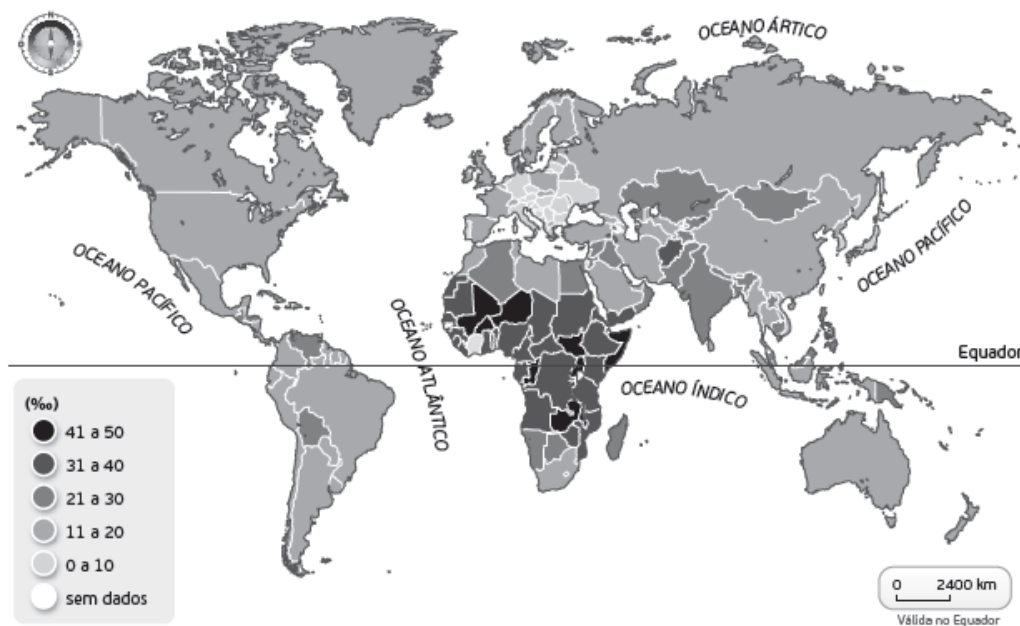


Fig. 2 Taxa bruta de natalidade no Mundo, 2011

Fonte: U.S.CensusBudeau

1. Na atualidade, a população mundial regista

- (A) ... um crescimento lento.
- (B) ... um crescimento rápido.
- (C) ... um crescimento rápido, apesar da tendência para o abrandamento.
- (D) ... um crescimento explosivo.

2. O crescimento demográfico registado na atualidade, deve-se ao comportamento das taxas brutas de natalidade e de mortalidade, em países que se localizam em continentes, como...

(A) ... a Europa. (B) ... a Oceânia. (C) ... a África. (D) ... a América.

3. Os países como a Somália, o Sudão do Sul, o Mali ou o Níger registam taxas brutas de natalidade...

(A) < 20‰. (B) entre 21 e 30‰. (C) entre 31 e 40‰. (D) entre 40 e 50‰.

4. A taxa bruta de natalidade corresponde ao...

(A) ... número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, num dado território e referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por mil habitantes).

(B) ... número de nascimentos ocorrido durante um determinado período de tempo, num dado território e referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nascimentos por mil habitantes).

(C) ... número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, num dado território e referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por cem habitantes).

(D) ... número de nascimentos ocorrido durante um determinado período de tempo, num dado território e referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nascimentos por cem habitantes).

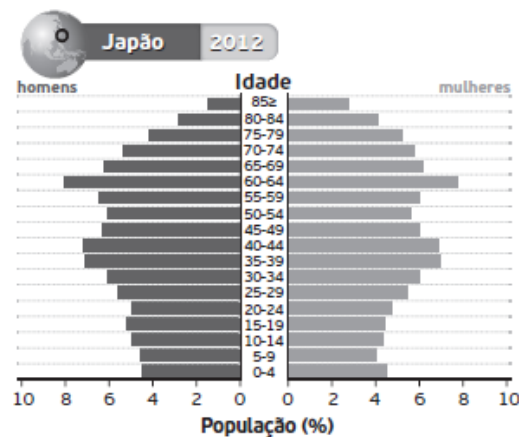
TI de Geografia, 27 de fevereiro de 2013 (adaptado)

5. Classifica a fase do crescimento da população mundial após a segunda metade do século XX.

6. Justifica os fatores que explicam a taxa bruta de natalidade e de mortalidade no grupo de países responsáveis pelo crescimento demográfico mundial, após a segunda metade do século XX.

Grupo II

A figura 3 representa a estrutura etária do Japão, em 2012.



Fonte: Census Bureau

Fig. 3 Estrutura etária do Japão, 2012

1. Estrutura etária de uma população é a...

- (A) ... composição da população por idades.
- (B) ... composição da população por sexo.
- (C) ... pirâmide etária.
- (D) ... composição da população jovem.

2. A pirâmide etária de um país em desenvolvimento, como o Japão uma...

- (A) ... pirâmide jovem.
- (B) ... pirâmide idosa.
- (C) ... pirâmide rejuvenescente.
- (D) ... pirâmide adulta.

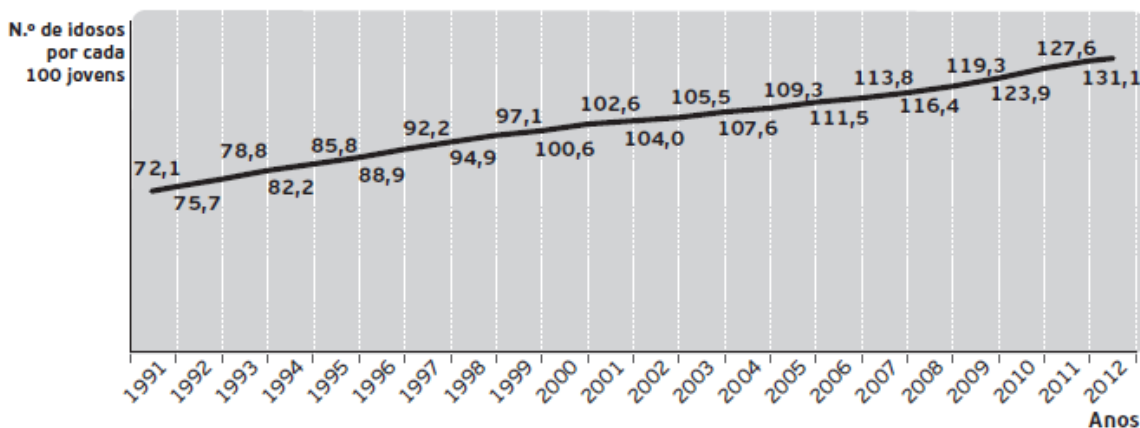
3. Numa pirâmide etária de um país como o Japão...

- (A) ... a base é larga e o topo é estreito: elevada taxa bruta de natalidade e elevada taxa bruta de mortalidade.
- (B) ... a base é larga e o topo é largo: elevada taxa bruta de natalidade e baixa taxa bruta de mortalidade.
- (C) ... a base é estreita e o topo é estreito: baixa taxa bruta de natalidade e elevada taxa bruta de mortalidade.
- (D) ... a base é estreita e o topo é largo: baixa taxa bruta de natalidade e baixa taxa bruta de mortalidade.

4. Os homens e as mulheres japonesas predominam entre...

- (A) ... os 35 e os 39 anos.
- (B) ... os 40 e os 44 anos.
- (C) ... os 60 e os 64 anos.
- (D) ... os 0 e os 4 anos.

A figura 4 representa o índice de envelhecimento, em Portugal, entre 1991 e 2012.



Fonte: INE, Estimativas de População Residente em Portugal, 2012

Fig. 4 Índice de envelhecimento, Portugal, 1991-2012

5. Define índice de envelhecimento.

6. Refere o significado do índice de envelhecimento em Portugal, no ano de 2012.

Grupo III

Lê o documento.

A China está mais velha e mais urbana

A política governamental do filho único, destinada a controlar a natalidade, produziu resultados. A população chinesa cresceu na última década 5,84 por cento, atingindo, de acordo com os censos de 2010, os 1,34 mil milhões. Os censos de 2000 apontavam para um crescimento de 11,7 por cento em relação aos dez anos anteriores. A tendência é para uma queda ainda maior no futuro.

Francisca Gorjão Henriques, www.publico.pt/, 28 de abril de 2011, (adaptado)

1. A política demográfica associada ao documento é...

- (A) ... natalista, visando o decréscimo da natalidade.
- (B) ... antinatalista, pois visa o aumento da natalidade.
- (C) ... antinatalista, dado que procura diminuir a natalidade.
- (D) ... natalista, uma vez que visa aumentar a natalidade.

2. As medidas da política demográfica associada à China têm sido...

- (A) ... voluntárias, como a distribuição gratuita de contraceptivos.
- (B) ... forçadas, como a esterilização feminina.
- (C) ... voluntárias, como o aumento do abono de família a famílias numerosas.
- (D) ... forçadas, como a facilidade à obtenção de crédito à habitação a famílias numerosas.

3. As restrições ao número de filhos que cada casal pode ter foram adotadas na década de 1980 – um nas cidades, dois nas áreas rurais (e, recentemente, dois para os casais de áreas urbanas que sejam eles próprios filhos únicos).

Esta medida está a traduzir na atualidade...

- (A) ... o rejuvenescimento da população.
- (B) ... o envelhecimento demográfico.
- (C) ... a manutenção da população adulta.
- (D) ... o aumento demográfico.

4. A aplicação da política do filho único tem como consequências, por exemplo...

- (A) ... a rutura do sistema de pensões ao longo dos próximos 20 anos.
- (B) ... o aumento do espírito de inovação.
- (C) ... o aumento do número de escolas.
- (D) ... o aumento da população ativa.

Lê o documento.

Número de nados vivos abaixo dos 90 mil em 2012

Desde 2009 que se mantêm saldos naturais de valor negativo, sobretudo devido ao decréscimo do número de nados vivos. Em 2012, o número de nascimentos, com vida, de mães residentes em Portugal diminuiu para 89 841 – menos 7,2% do que em 2011 (96 856) – descendo abaixo dos 90 milhares pela primeira vez desde que há registos. O número de óbitos foi de 107 598, mais 4,6% do que em 2011 (102 848).

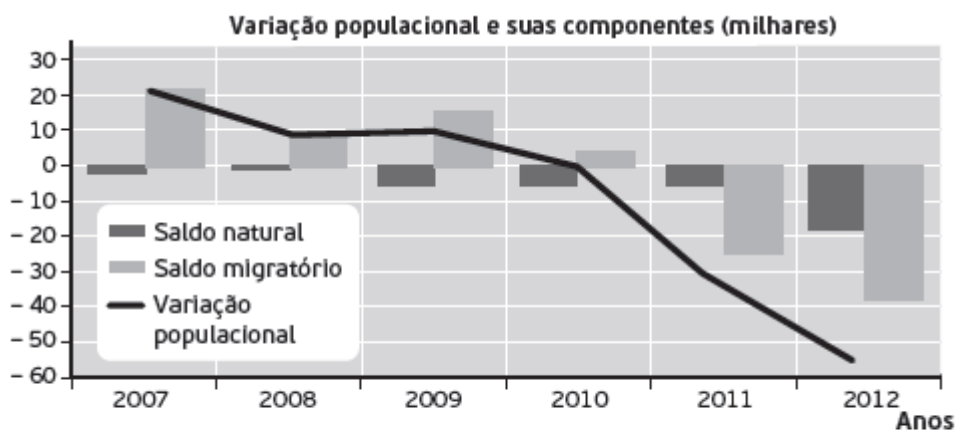
Fonte: INE, Estimativas de População Residente em Portugal 2012

5. Atendendo ao documento, menciona a política demográfica que deve ser adotada por Portugal.

6. Refere duas medidas aplicadas em Portugal, que visam atingir os objetivos dessa política demográfica.

Grupo IV

A figura 5 representa a variação populacional (e as suas componentes) em Portugal, entre 2007 e 2012.



Fonte: INE, Estimativas da População Residente em Portugal, 2012

Fig. 5 Variação populacional (com suas componentes) em Portugal, 2007-2012

1. Saldo migratório é...

- (A) ... a diferença entre a imigração e a emigração, durante um ano, num território.
- (B) ... a diferença entre a emigração e a imigração, durante um ano, num território.
- (C) ... a diferença entre a imigração e a emigração, durante um ano, por mil habitantes, num território.
- (D) ... a diferença entre a emigração e a imigração, durante um ano, por mil habitantes, num território.

2. Saldo natural é...

- (A) ... a diferença entre a mortalidade e a natalidade, durante um ano, num determinado território.
- (B) ... a diferença entre a natalidade e a mortalidade, durante um ano, num determinado território.
- (C) ... a diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade, durante um ano, num determinado território.
- (D) ... a diferença entre a natalidade e a mortalidade, durante um ano, por cada mil habitantes, num determinado território.

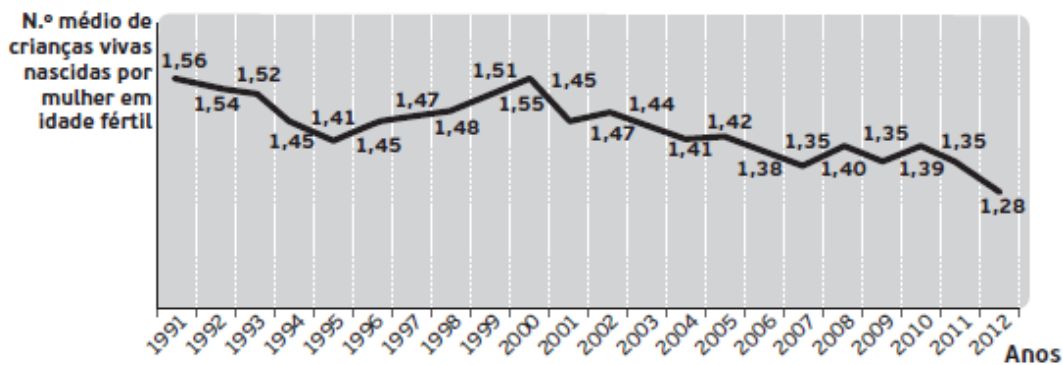
3. O ano em que a população portuguesa registou o maior aumento, devido ao maior peso do saldo migratório foi...

- (A) ... 2012. (B) ... 2010. (C) ... 2007. (D) ... 2009.

4. Em 2012, o decréscimo demográfico resultou do

- (A) ... saldo natural negativo de - 17 757 pessoas e do saldo migratório negativo de - 37 352 pessoas.
 (B) ... valor negativo do saldo natural e do valor positivo do saldo migratório.
 (C) ... saldo natural positivo de 17 757 pessoas e do saldo migratório negativo de - 37 352 pessoas.
 (D) ... valor positivo da taxa de crescimento efetivo.

A figura 6 representa o índice sintético de fecundidade, em Portugal, entre 1991 e 2012.



Fonte: INE, Estimativas de População Residente em Portugal, 2012

Fig. 6 Índice sintético de fecundidade, Portugal, 1991-2012

5. Descreve a evolução do índice sintético de fecundidade entre 1991 e 2012.

6. Refere dois fatores que justifiquem essa evolução.

